

10/1/2018

eVito e eSprinter

Furgões da Mercedes-Benz prometem conquistar a cidade

A Mercedes-Benz Vans eletrificou os modelos Vito e Sprinter. Os furgões estão pensados para a cidade e chegam ao mercado em 2019.



A distribuição de mercadorias dentro das cidades é cada vez mais um desafio, tendo em conta as restrições colocadas aos veículos a gasóleo.

Atenta a este novo paradigma, a Mercedes-Benz Vans apresentou dois furgões 100% elétricos. Na realidade, os distribuidores não estão perante carrinhas novas, mas modelos já familiares – Vito e Sprinter – agora mais ecológicos e com um “e” antes do nome: o eVito e eSprinter, disponíveis no mercado em 2019. A apresentação decorreu em Hamburgo, na Alemanha, uma cidade que está fortemente empenhada na descarbonização, tendo já convertido parte da frota de autocarros de serviço público para elétricos e criando restrições ao uso de veículos de combustão no centro. Os dois modelos estão disponíveis no mercado no próximo ano, mas a Transportes em Revista já teve oportunidade de os experimentar. Preparados para a cidade, ambos os furgões estão mais espaçosos e pensados para o conforto do condutor e acompanhante. Com uma autonomia de 150 quilómetros, a capacidade de regeneração foi um aspeto muito cuidado pela Mercedes-Benz.

eVito, com bateria de 41,4 kWh

O furgão eVito foi conduzido em circuito fechado. Sem carga, o veículo mostra a capacidade de curvar com segurança que o Vito já habitou os seus utilizadores, a diferença surge pela suavidade na aceleração, a ausência de trepidação e o silêncio, mais-valias possibilitadas pelo motor elétrico alimentado com baterias de 41,4 kWh. O furgão eVito terá três programas de condução e quatro modos de regeneração. As duas patilhas colocadas no

volante permitem definir o grau de regeneração. Para um circuito urbano, o nível de regeneração máximo não só permite ter mais autonomia como dá mais conforto na condução. O veículo não se imobiliza totalmente apenas retirando o pé do acelerador, mas fica muito próximo de o conseguir. Deste modo, é possível ir perdendo velocidade e regenerar bastante o veículo, utilizando muito pouco o travão. De acordo com a fabricante alemã, *“se o eVito for utilizado principalmente em cidade, a uma velocidade máxima de 80 km/h permite poupar energia e aumentar a autonomia. Para viagens de longa distância pode ser selecionada uma velocidade máxima de 120 km/h”*. A potência deste comercial é de 84 kW e um binário máximo de 300 Nm.

O furgão vai estar disponível com duas distâncias entre eixos. O modelo básico, com um comprimento de 5.140 mm, tem uma capacidade máxima de carga de 1.073 quilogramas. A versão mais longa terá 5.370 mm e espaço para carregar até 1.048 quilogramas.

O tempo de carga estimado para atingir a carga total é de seis horas.

eSprinter, ágil e versátil

Disponível também em 2019, a eSprinter revelou segurança nas curvas mais apertadas da cidade de Hamburgo, boa capacidade de resposta na hora de acelerar, mas também de regeneração. Os três modos de condução – Confort, Económico e Económico++ – permitem definir um maior ou menor grau de desenvolvimento do veículo, mas também dão alguma adrenalina de condução. Num mesmo veículo, são conseguidas diferentes formas de resposta que podemos alterar ao longo do dia, quebrando alguma monotonia de condução.

Aliados aos modos de condução e, tal como o eVito, a Sprinter elétrica tem também patilhas no volante que permitem definir diferentes níveis de regeneração, sentindo-se maior ou menor desaceleração ao retirar o pé do acelerador.

A capacidade máxima de carga é de 10,5 m³, o mesmo que o modelo de combustão. A bateria de 55 kWh, com potência de 84 kW, permite uma autonomia máxima de 150 quilómetros. A Mercedes-Benz pormenoriza que *“com a instalação de uma bateria de 55 kWh de capacidade, a autonomia prevista é de aproximadamente 150 quilómetros. Esta configuração do veículo com quatro baterias e uma capacidade máxima de carga de 900 quilogramas, foi desenvolvida para ser utilizada em viagens mais longas nas áreas urbanas. A capacidade máxima de carga desempenha um papel menor. Com a opção de uma segunda bateria, os clientes poderão dar prioridade a outros tipos de utilização. Três baterias com uma capacidade de 41 kWh permitem uma autonomia de cerca de 115 quilómetros. Desta forma, a capacidade máxima de carga aumenta cerca de 140 quilogramas para sensivelmente 1.040 quilogramas”*.

Testar segurança e eficácia

A Mercedes-Benz realizou testes nas condições mais extremas, para assegurar a segurança e capacidade de autonomia das baterias. *“Um extenso ensaio de inverno do eVito demonstrou a fiabilidade e a sofisticação tecnológica de todos os seus componentes instalados. A sua estabilidade, eficiência, ergonomia e conforto em condições extremas foram totalmente testados a temperaturas até -30°C, em estradas cobertas de neve e gelo. Os testes incluíram a sua carga e as características de comportamento em condições de baixa temperatura, bem como a capacidade dos componentes do motor e do software para suportarem o frio”,* explica a Mercedes-Benz.

As baterias estão colocadas debaixo do veículo e protegidas por uma estrutura de ferro para assegurar a integridade do equipamento em caso de colisão, por exemplo.

Garantir a máxima eficácia das baterias foi uma preocupação da fabricante alemã de automóveis, por isso, desenvolveu um sistema de aquecimento que permite minimizar os consumos da bateria. A começar pela possibilidade de pré-aquecimento ou de pré-arrefecimento do veículo, passando pelo aquecimento (ou arrefecimento) dos bancos em detrimento do aquecimento (ou arrefecimento) do habitáculo.

Uma app que ajuda na escolha

A estratégia eDrive@VANs da Mercedes-Benz é desenvolvida em estreita parceria com os clientes. Assim desenvolveu uma aplicação, a eVAN Ready, que no próximo ano também estará disponível em Portugal, para ajudar na escolha do modelo comercial que mais se adequa às suas necessidades. Através da aplicação, os clientes podem analisar a carga que transporta, o circuito que fazem, os quilómetros realizados, entre outros componentes, e comparar o desempenho e custos com os diferentes modelos, sobretudo elétricos. A aplicação pretende ser uma ferramenta para auxiliar na melhor escolha.

por Sara Pelicano

Por:

Fonte: